**2CCHLADACPX01-O**

**MEMÓRIA DO MOVIMENTO – Acervo Digital**

Adailson Costa dos Santos (1), Rafaella Lira Amorim (1), Ana Valeria Vicente (3), Paulo Roberto Vieira de Melo (3)
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Artes Cênicas/PROBEX

**Resumo**

Esta comunicação visa apresentar o projeto de extensão Memória do Movimento – Escola Fazendo Arte, confrontando os seus objetivos pretendidos com as ações realizadas na primeira etapa do projeto que se deu em 2010, e as que estão em andamento no ano de 2011. Contemplado pelo programa PROBEX, da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, o projeto concilia ensino, pesquisa e extensão, através da construção do Acervo da produtora Fazendo Arte – Teatro, Música e Dança, que é um local de ensino de artes e de origem de grupos de dança e teatro. Trata-se de uma iniciativa de registro histórico da Dança de João Pessoa, através da metodologia desenvolvida pelo Acervo RecorDança, para futuras consultas públicas.

**Palavras-Chave: Acervo. Dança. História.**

**Introdução**

O projeto Memória do Movimento – Escola Fazendo Arte é uma ação de extensão sob a coordenação dos professores Dr. Paulo Roberto Vieira de Melo e Ms. Ana Valéria Vicente, complementando as atividades da linha de pesquisa *Dança: História, discursos e práticas*, do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Corpo Cênico – NEP Cênico. Este grupo de pesquisa é composto por professores e alunos da UFPB, assim como por pesquisadores que não estão ligados à universidade e está vinculado ao Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal da Paraíba – UFPB .

A linha de pesquisa *Dança: História, discursos e práticas* surgiu em 2010 com a criação de um grupo de estudos sobre a História da Dança de João Pessoa – PB. O objetivo é contribuir para uma historiografia dessa linguagem artística, refletindo sobre o seu diálogo e sua articulação com a sociedade e com outras práticas artísticas, principalmente o teatro. Entretanto, verificou-se uma carência de publicações e estudos que permitissem o desenvolvimento da pesquisa. Observou-se ainda, a ausência de um arquivo com imagens dos espetáculos ou entrevistas com os criadores locais, assim como a intermitência do registro das atividades de Dança por parte da imprensa local, a qual cobre apenas os grandes acontecimentos, em geral com pouca informação sobre o teor das apresentações.

Inicia-se a partir destas constatações o desejo de constituição de um acervo documental sobre a Dança na Paraíba, seguindo o modelo da experiência do Acervo RecorDança, realizado em Recife, pela Associação Reviva e Fundação Joaquim Nabuco, o qual desenvolveu uma metodologia de pesquisa e organização de documentos da área da Dança, que aplica desde 2003, localizando e disponibilizando estes documentos para a pesquisa histórica na área.

Nesse contexto o projeto de extensão Memória do Movimento – Escola Fazendo Arte, foi implementado em abril de 2010 e que contribuiu para a discussão sobre a importância da documentação na área da dança para a sociedade, além de convocar os artistas para que compreendessem o fazer histórico e os processos de organização dos acervos pessoais para que pudessem corroborar para a construção da História.

Tendo o Acervo RecorDança como parceiro institucional, o projeto se mune das ferramentas necessárias para a sua implementação, através da transmissão dos conceitos e procedimentos de pesquisa e tratamento do material localizado e produzido pelo acervo pernambucano, e da utilização do sistema de banco de dados deste para disponibilização dos documentos catalogados na internet.

Foi escolhida a produtora Fazendo Arte – Teatro e Dança, uma escola livre de arte, da qual faz parte o grupo de dança Acena. Esta definição se deu em virtude do interesse de dois alunos do curso de Teatro desta universidade que fazem parte daquela instituição, assim como, pelo fato de sua fundadora, Rosa Cagliani, ter tido uma atuação relevante desde a década de 1980, tanto enquanto coreógrafa, quanto como gestora da escola de dança da Fundação Espaço Cultural – FUNESC, e não existir estudos prévios sobre a sua trajetória.

A primeira etapa deste projeto foi coordenada pela prof.ª Ms. Ana Valéria Vicente e aprovada pelo edital PROBEX, sendo contemplada com uma bolsa. Entre 1º de abril e 30 de outubro de 2010, o bolsista e aluno de bacharelado em teatro, Adailson Costa dos Santos, atuou diretamente junto aos integrantes na localização e organização física dos documentos relacionados à dança. Ainda no primeiro ano do projeto foram atribuídos números de registros para cada documento e teve início sua digitalização. Concomitantemente, foi ministrado um curso de sessenta horas, aberto à comunidade em geral, apresentando e discutindo teoricamente os procedimentos metodológicos do Acervo Recordança. Ainda no primeiro ano, os resultados do projeto foram avaliados junto com a comunidade alvo e discutiram-se formas de continuidade e desdobramento do mesmo.

Dessa forma, foi desenvolvido o projeto Vozes da Dança e a segunda etapa do projeto Memória do Movimento – Escola Fazendo Arte, que em 2011 foi novamente aprovado pelo edital Probex, contando com a colaboração do prof.º Dr. Paulo Vieira de Melo na sua coordenação. Seu objetivo é finalizar a digitalização de documentos e efetivar o detalhamento dos cadastros de cada documento.

O projeto Vozes da Dança, coordenado por Rafaella Lira e Bia Cagliani, constitui-se de uma pesquisa histórica a partir de fontes orais, por meio do registro audiovisual de entrevistas com dez personalidades que contribuíram para a História da Dança da cidade. O referido projeto obteve o patrocínio no Fundo Municipal de Cultura – FMC 2011, da Prefeitura de João Pessoa e desenvolve-se de forma complementar ao projeto Memória do Movimento, com consultoria dos professores Ana Valéria Vicente e Guilherme Schulze.

A partir do mês de agosto, o estudante Adailson Costa tornou-se colaborador voluntário sendo a bolsa atribuída a estudante de bacharelado em teatro, Rafaella Lira Amorim, a quem coube a tarefa de finalizar os cadastros dos documentos já digitalizados e catalogados.

A articulação entre o Acervo RecorDança, o NEP Cênico e a Escola Fazendo arte inspira-se na busca de relação dialógica com a sociedade, em que a Universidade atua como um espaço de investigação científica e de troca de conhecimento. A indissocialidade entre ensino-pesquisa-extensão apresenta-se na estrutura do projeto que pretende gerar impactos positivos para sociedade, visto que dará prosseguimento à criação do primeiro acervo sobre a história da dança na Paraíba.

**Descrição metodológica**

Os procedimentos metodológicos deste projeto fundamentam-se nas pesquisas realizadas por Marques e Vicente (2005) e na experiência do Acervo RecorDança, pioneiro na construção de acervo digital tendo como base acervos particulares. Porém, são ampliados e adaptados à realidade local e às especificidades deste projeto extensionista, conforme descrito por Santos e Vicente (2010).

Metodologicamente, o projeto centraliza sua atenção aos discursos e materiais dos indivíduos que compuseram a história dos espetáculos, grupos e escolas. A principal adaptação metodológica proposta para a realização do projeto de extensão Memória do Movimento é a inserção dos artistas da dança objetos da pesquisa – integrantes da Fazendo Arte – Teatro e Dança, como agentes da organização do próprio acervo.

A partir da subdivisão dos documentos em pastas temáticas, são atribuídos números de registro para cada documento que seguem os padrões do código de onze dígitos do RecorDança, acrescido da sigla PB no final da numeração para identificar que os documentos são oriundos da pesquisa na Paraíba. Em seguida os documentos são escaneados e cadastrados.

A fase de cadastro é realizada em duas etapas. Primeiramente, são preenchidas as informações já disponíveis no próprio documento ou em documentos do próprio acervo. Em seguida, integrantes ou colaboradores da escola são solicitados para complementação da informação. Apresentamos abaixo um modelo de cadastro já preenchido. A ficha de cadastro reúne informações que serão utilizadas para facilitar a pesquisa por informações do acervo, quando forem disponibilizados em banco de dados.

|  |  |
| --- | --- |
| Título e Tipo de DocumentoAnoLocalAutor (designer)EspetáculoGrupo ConteúdoFormato do suporte original Indicação de cor IdiomaISBN/ISSNInformações complementares:Número de Registro Doador (a)Data da DoaçãoDetentor dos direitos autoraisDireitos de usoInformações internasNome original do arquivo (quando a foto for doada digitalizada geralmente ela já vem nomeada. Deixar aqui registrado o nome da foto original)Palavras-chave (Tags) | Caldo – da – Cana [jornal 01] Ano: 1984Local: João Pessoa - PBAutor: Jornal O NorteConteúdo: Nota na coluna *Espaço Cultural José Lins do Rego* no jornal *O Norte* sobre o 1º espetáculo do ainda *Grupo de Dança do Espaço Cultural.* Formato do Suporte Original: PapelIndicação de Cor: Preto e BrancoIdioma: PortuguêsISBN/ISSN: Não possuiInformações Complementares: Posteriormente o *Grupo de Dança do Espaço Cultural* se denominará *Ballet Espaço.*Número de Registro: 000102000101PBDoador: Produtora cultural Fazendo Arte – Teatro e DançaDoado em 01 de Novembro de 2010Detentor dos direitos autorais: Jornal O NorteDireitos de uso: Esta imagem não pode ser reproduzida sem consentimento do detentor dos direitos autorais.Informações internas: O original localiza-se na pasta 02Tags: Caldo – da – Cana, Ballet Espaço, Espaço Cultural, O Norte. |

Com o objetivo de dar mais qualidade ao cadastro, visto que os envolvidos nessa atividade terão uma compreensão geral do desenvolvimento da instituição, e contribuir com o registro da história da Fazendo Arte – Teatro e Dança, três integrantes da escola serão entrevistados. A entrevista será registrada em audiovisual e passará a compor o acervo da escola.

**Implementação prática**

Este segundo ano de atividades se justifica pela necessidade de conclusão das atividades de digitalização, catalogação e cadastramento iniciadas no ano anterior. Dessa forma, as atividades são de revisar, digitalizar e detalhar os cadastros referentes a cada documento. Há, portanto, uma ênfase no trabalho dos estudantes extensionistas e mudança na forma de colaboração dos integrantes da produtora Fazendo Arte.

Se, no primeiro ano, os integrantes atuaram localizando, identificando e separando os documentos junto com o bolsista que efetivava a numeração e início dos cadastros. Este ano, primeiramente os cadastros estão sendo preenchidos com as informações disponíveis nos documentos para posteriormente serem complementados por informações vindas de entrevistas e consultas com os integrantes da escola e outras fontes orais.

Inicialmente foi realizada a revisão de todos os números de registro atribuídos aos documentos. Em seguida, procedeu-se a numeração de documentos ainda não catalogados, completou-se o escaneamento dos documentos catalogados e, paralelamente, o cadastramento dos documentos.

O estudante extensionista, Adailson Costa elaborou relatório das informações ausentes dos cadastros já iniciados e, com base neste documento, a estudante extensionista Rafaella Lira iniciou a busca pelas informações complementares e preenchimentos dos demais cadastros. A mesma sistematizou as informações levantadas, subdividindo os documentos em grupos, de acordo com pessoas que podem servir de fonte de informação para complementação dos cadastros.

A partir de reflexões acerca dos cadastros, notou-se que as informações que normalmente não são supridas através do acesso direto aos documentos dizem mais respeito a autoria do documento e consequentemente ao detentor dos direitos autorais, ao ano, ao contexto do documento e, no caso de fotografias, aos integrantes da foto.

As atividades dos integrantes da Fazendo Arte começaram a partir desta etapa, no mês de setembro. O integrante da escola Fazendo Arte, Marcos Brandão, assumiu a responsabilidade de editar os trechos de jornais e cartazes escaneados para transformá-los em um único documento digital. Bia Cagliani e Ali Caglini, passaram a identificar nas fotografias as pessoas e situações, complementando os cadastros e contextualizando os documentos. A bolsista Rafaella Lira acompanhou e registrou as informações levantadas.

Ainda em setembro, foi definido, em conjunto com os integrantes da escola, que Waleska Picado, Bia Cagliani e Carlso Anysio serão entrevistados a respeito da história da instituição. As entrevistas serão realizadas em outubro. Está previsto para o mês de novembro a realização de consultas aos demais colaboradores da escola para finalização dos cadastros.

**Resultados**

Durante o processo de organização, catalogação, digitalização e cadastramento dos documentos, é realizada uma reflexão que resulta numa triagem dos mesmos, em relação a sua relevância tanto para o arquivo físico da Fazendo Arte, como também para o acervo digital e online. Os documentos de forma alguma são descartados, porém nem todos os documentos do arquivo físico chegam a ser cadastrados e disponibilizados na internet.

Mesmo em andamento, a pesquisa já apresenta resultados satisfatórios e relevantes. Foram escaneados ao todo 1471 documentos, distribuídos em 15 pastas temas que são: Ilustrações, Documentos do Caldo da Cana, Documentos de Rosa Cagliani, Documentos Pedagógicos, 03 pastas de documentos da Fazendo Arte, Documentos do Grupo Contemdança, 02 Pastas de documentos do Ballet Espaço, Documentos da Escola de Dança da FUNESC, Eventos, Fotografias da Fazendo Arte, Documentos de Participação, e Documentos Pedagógicos.

Tendo como base os números de catalogação do controle de registro que foram organizados a partir dos documentos escaneados existem os seguintes documentos no acervo digital:

* 172 Fotografias;
* 117 Matérias de Jornal,
* 70 Programas de espetáculo e eventos;
* 19 Cartazes;
* 09 Folders;
* 01 Revista;
* 30 Manuscritos (dentre os vários manuscritos existem muitos antigos registros de coreografias);
* 02 Ingressos;
* 10 Projetos de Venda de Espetáculo;
* 01 Postal;
* 53 Certificados;
* 01 Anotação;
* 03 Textos de Espetáculo;
* 05 Roteiros;
* 36 Ilustrações;
* 187 Documentos Administrativos;
* 04 Documentos da Internet e
* 10 Documentos Pedagógicos.

É relevante destacar que a contextualização dos documentos tem fundamental importância, pois sem o trabalho de cadastramento cria-se grande dificuldade de entender o que podem significar e quais as pessoas que estiveram envolvidas nas atividades.

**Conclusão**

Diante dos resultados alcançados até o momento, e vislumbrando a conclusão das atividades planejadas até o final do ano, verifica-se a constituição dos documentos pertencentes a Escola Fazendo Arte - Teatro e Dança como um Acervo com documentos e informações que podem ajudar a sistematizar o entendimento sobre o desenvolvimento da dança na cidade de João Pessoa a partir da década de 1980.

Os cadastros estão sendo feitos e complementados de acordo com a disponibilidade dos colaboradores e dos integrantes da Fazendo Arte, porém a atividade dos extensionistas é constante, permitindo assim que as atividades continuem de forma estável.

Os resultados destas duas etapas do projeto tendo como foco o acervo da Fazendo Arte exemplifica a importância da colaboração com a comunidade de artistas para a localização e conservação de documentos sobre a História local. Portanto, verifica-se a necessidade de continuidade do projeto junto a outros artistas e instituições da cidade para que o acervo de dança da UFPB constitua-se de forma sólida. Os documentos históricos nos trazem informações não só do panorama da dança como também das modificações na arte paraibana em todas as suas instâncias.

A presente proposta de extensão se mostra capaz de articular ensino e pesquisa contribuindo para a salvaguarda de documentos que podem servir de referência para o entendimento das transformações da dança em João Pessoa. Os documentos organizados serviram de base para atualização dos arquivos do NEP Cênico, contribuindo para a validação dos artistas e das pesquisas na área.

**Referências Bibliográficas**

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: *Obras escolhidas*: magia e técnica, arte e política. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.222- 232.

CERBINO, Beatriz. História da dança: considerações sobre uma questão sensível. In: PEREIRA, Roberto org. *Lições de dança 5*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. In:*Estudos Históricos*. São Paulo, v. 11 n. 21, 1998, p. 129-149.

GREINER, Christine. O registro da dança como pensamento que dança. In: *Revista D’Art*. São Paulo, número especial, nov. 2002. p. 38-43.

LIMA, Mariângela Alves de. Documentando a fugacidade da arte cênica. *Revista D’Art*. São Paulo, número especial, nov. 2002. p. 34-37.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. In: *Estudos Históricos*. São Paulo, v. 11 n. 21, 1998, p. 89-103.

SANTOS, Adailson Costa dos, VICENTE, Ana Valéria. Memória Compartilhada – uma experiência de

extensão. Anais do XII Encontro de Extensão PRAC/UFPB

VICENTE, Valéria e Marques, Roberta. A experiência do Projeto Recordança. In: PEREIRA, Roberto org. *Lições de dança 5*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005.

VICENTE, A. V. R. . Dança, vestígio e história: teoria e prática no Acervo RecorDança. In: Roberto Pereira, sandra Meyer e Sigrid Nora. (Org.). *Seminários de Dança* - História em movimento:biografias e registros em dança. Caxias do Sul: Lorigraf, 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. História compartilhada: práticas historiográficas transformadas através da relação do

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o corpo cênico da UFPB com o Acervo Recordança. In: Anais do VI Congresso da ABRACE. São Paulo. ABRACE, 2010. ISSN: 2176-9516